



**MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA**  
**SECRETARIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES**  
**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO**  
**NACIONAL DE AUTORIDADES TERRESTRES**  
**(CONATT) 2021**

**Data:** 09 de Dezembro de 2021

**Horário:** 14:00h

**Local:** Ministério da Infraestrutura – Bloco R, Edifício Sede, 6º Andar, Sala Interativa  
Videoconferência – Plataforma Teams.

**Membros Participantes - Presenciais:**

- a. André Ludolfo – Coordenador-Geral do Departamento de Transporte Ferroviário;
- b. CEL. Gunter Hoepers – Coronel do Ministério da Defesa;
- c. Celso Mizuno – Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Trânsito;
- d. Daniel de Castro - Coordenador-Geral de Gestão e Transporte Rodoviário de Cargas;
- e. Leonardo Marra – Assessor da Secretaria Executiva do Ministério da Infraestrutura;
- f. Lorena Cristina Martins B. Duarte - Diretora do Departamento de Planejamento, Gestão e Projetos Especiais;
- g. Marcello da Costa Vieira – Secretário Nacional de Transportes Terrestres;
- h. Marcelo Guimarães – Coordenador-Geral de Análise Econômica do Ministério da Agricultura;
- i. Diego de Campos – Diretor do Departamento de Transporte Rodoviário Substituto
- j. Cristiano Della Giustina – Superintendente de Serviços de Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas – ANTT
- k. Rafael Lemes
- l. Allan Macabeu

**Membros Participantes - On Line:**

- m. Marcelo Sampaio Cunha Filho – Secretário Executivo (Presidente da CONATT)
- n. André Luiz de Azevedo – Inspetor da Polícia Rodoviária Federal
- o. Braulio Fernando Lucena Borba Junior – Coordenador-Geral de Operações Rodoviárias
- p. Cassiano Klinger - Receita Federal

## **1. ABERTURA**

O Secretário Nacional de Transportes Terrestres, Sr Marcello Costa Vieira, iniciou a reunião fazendo uma conferência dos membros que estavam presentes, e informando que essa é a segunda reunião da CONATT, 1ª extraordinária da Comissão Nacional de Autoridades de Terrestres, presidida pela Secretaria Executiva do Ministério da Infraestrutura, com o apoio da Secretaria Nacional de Transportes Terrestres na condição de Secretaria Executiva dessa Comissão. Informou que essa reunião extraordinária tem por objetivo apresentar as sugestões dos comitês temáticos, que foram tramitados desde a última reunião da CONATT, onde foi feito um apanhado de todas as sugestões de nomes de comitês, que teve a participação de vários membros, e foi fechada uma proposta a ser apresentada, assim como ser apresentada uma proposta, um esboço, de plano de trabalho com alguns objetivos para cada um desses comitês

## **2. APRESENTAÇÕES**

O Secretário Marcello da Costa Vieira convidou o Presidente da CONATT, Sr. Marcelo Sampaio, para fazer a abertura da Reunião Extraordinária e falar da importância dos comitês e o engajamento dos seus membros quanto aos planos de trabalho, que serão discutidos ao longo da reunião.

O Presidente da CONATT, Sr Marcelo Sampaio, agradeceu o Secretário Marcello, cumprimentou todos os colegas membros da CONATT, informou que foi um pedido dele a realização dessa reunião extraordinária ainda em 2021 para começar o ano de 2022 com a agenda bem definida e com os comitês já trabalhando. Agradeceu aos presentes por comparecer e informou que a reunião será rápida e executiva, para que possa ser deliberada sobre a agenda de 2022. Informou que o Secretário Marcello da Costa falará sobre oportunidades e agendas de visitas técnicas tanto no Brasil, dos desafios desse trabalho integrado entre todos os órgãos que compõem o comitê, para que se possa conhecer a realidade das nossas rodovias e ferrovias, quanto algumas oportunidades de se conhecer, juntos, como alguns países do mundo tem tratado essa agenda na área de transportes terrestres. Finalizou agradecendo a todos e se colocou a disposição, inclusive por celular e whatsapp, para a troca de informações que seja trocada informações que possam continuar desenvolvendo a nossa infraestrutura e a operação do transporte terrestre no país. Passou a palavra para o Secretário Marcello da Costa para condução da Reunião.

O Sr Marcello da Costa agradeceu ao Sr Marcelo Sampaio, destacou a pauta reduzida da reunião e iniciou informando que o objetivo da reunião já fora exposto e lembrou se tratar de abertura de comitês temáticos e uma proposta inicial de planos de trabalho para os primeiros assuntos a serem tratados pelos comitês temáticos que estão sendo propostos. Destacou que desde

a ultima reunião foram encaminhados aos membros da CONATT, uma proposta inicial de alguns comites e que fora limitado a 6 comitês nessa proposta inicial e que procurou-se colher com os membros alguma informações, como a pertinencia de manter ou não os comitês propostos, se fariam ou não a fusão de algum ou se algum outro nome ou algum outro tema aparecia para que fosse criado uma nova proposta. Lembrou que tambem foi perguntado se pra esses comitês ou para os comitês que fossem propostos, qual era a perspectiva de assuntos técnicos que seriam tratados no ambito de cada comite, pelo menos numa primeira ideia, numa primeira abordagem, para se iniciar o ano de 2022 sabendo que o setor de transporte terrestre, que é muito dinâmico e que todos os dias recebe novos inputs, destacando que havia participado de outra reunião com representante de empresas de transporte e que em boa parte das suas respostas citou o CONATT, porque boa parte dos pleitos superam a competencia do Ministério da Infraestrutura, exemplificando com temas como o preço e flutuação do preço do diesel, insumos de manutenção, questões trabalhistas, fiscalização do Ministério do Trabalho na Lei de Descanso do caminhoneiro, ou seja, assuntos que interessam ao Ministério da Infraestrutura, tratados internamente, mas que extrapolam a competência do Ministério e que por isso serão tratados através dos comitês técnicos. Outra questão levantada na reunião pelos respresentantes dos caminhoneiros foi de não terem uma cedeira efetiva na participação da CONATT. Destacou que esse tipo de questionamento, esse tipo de demanda será feito tambem aos membros da CONATT e por isso propoem uma sugestão de alinhamento de discurso, de narrativa, e seguiu dizendo que esclareceu aos representantes dos caminhoneiros que o CONATT surgiu como uma proposta de autoridades do governo que tratam do assunto, então tem-se representantes dos ministérios na comissão. A participação social, de empresas, de empresários, de entidades que representam autonomos, empresas e embarcadores, será feita através dos comitês, ressaltando a importancia da definição dos comitês ainda em 2021 para poder ja em 2022 iniciar com o trabalho propriamente dito, com cada comite tendo uma presidencia que vai propor a indicação de entidades que vai compor os trabalhos do comitê e a CONATT, com o apoio do secretariado da SNTT, vai oficializar isso para fazer um convite formal a essas entidades que irão trabalhar dentro de um tema específico, dentro de um comitê específico. Destacou que não se junta todos num grande comite ou num grande plenario porque ja se faz isso atraves dos foruns de TRC, sendo uma dificuldade grande tratar de assuntos muito complexos com tantas opiniões diferentes e tantos players diferentes opinando sobre determinado tema. Seguiu informando que os comitês tem uma função de preparação e não uma função de deliberação fica mais facil limitar a participação e conduzir a participação àqueles entes que, naquele assuntos, são importantes de serem ouvidos, de contribuir. Então passa-se a ter a oportunidade de se otimizar o trabalho, de simplificar o trabalho e ser mais propositivo. Finalizou informando ser esse o motivo e a forma que se pretende conduzir os comitês ao longo de 2022 e nos próximos anos, assim como destacou a importancia dos comitês, que eles de fato farão a intermediação e essa recepção de demandas e o tratamento técnico dos representantes da sociedade que se quiserem fazer ouvir.

Passou então à proposta dos 6 comitês:

- a. Comitê Técnico de Transporte de Cargas Terrestres;
- b. Comitê Técnico de Usuários de Infraestrutura Logística do Transporte de Cargas, destacando que o termo “usuário” é comum ao setor; exemplificando como usuário a ANUT, que é uma entidade de usuários de transporte que são muito organizados e muito fácil fazer a interlocução com eles, que são muito propositivos e que ajudam no processo. Destacou que podem ser feitos subgrupos desses usuários de acordo com o tema a ser tratado;
- c. Comitê Técnico de Monitoramento do Programa Gigantes do Asfalto. Destacou que trata-se de um comitê obrigatório estabelecido em artigo específico na criação do Programa de Gigantes do Asfalto, sendo esta uma das justificativas da criação da CONATT;
- d. Comitê Técnico para Modernização e Desburocratização, destacando que ha uma sinergia muito grande com o que o Ministério da Economia ja faz, o SENATRAN atua muito nessa área, DNIT e ANTT, exercendo um papel de simplificação de quem lida com o transporte de carga. Questões como o DT-e, programa de rastreabilidade de rodovias, toda a parte de modernização, citando nessa, o leilão de 5G, que introduziu a obrigação do licitante vencedor de estabelecer 36 mil quilômetros de rodovias federais com acesso na sua faixa de domínio a internet 5G ou 4G nos próximos 7 anos, a partir do ano de 2022, o que abre uma janela de oportunidades de se conversar com as empresas do setor, os operadores e o próprio licitante vencedor, para dar uma noção de priorização, uma vez que ha metas de quantidade de rodovias, mas não de quais rodovias são mais importantes, podendo então ser feita uma interlocução forte com o Ministério das Comunicações para tentar viabilizar e entender o que representa para o setor, de outras ferramentas, a partir da disponibilização de um 5G em boa parte das rodovias do país, quase 60% da malha pavimentada de rodovias federais ser abrangida dentro desse contrato.
- e. Comitê Técnico para Assuntos Afetos às Questões Regulatórias e Econômicas, destacando a forte sinergia com todos os ministérios que compoem a CONATT;
- f. Comitê Técnico de Fomento ao Transporte Ferroviário, justificando com o atual momento, de tanta evolução regulatória e na parte da renovação dos contratos, mais tático que operacional, do transporte ferroviário. Vai ter muita demanda e muitas oportunidades de trabalhar com esse modal, o que torna a proposição de um comitê específico para esse modal interessante e oportuno nesse momento.

Informou que não foi recebido contribuições em todos os comitês e expos que o entendimento para aqueles comitês que não receberam proposta de detalhamento, de um plano de trabalho ou de ações relacionadas é devido aos mesmos não estarem maduros ainda nesse momento inicial. Como ja era existente a ideia e ja tinha sido uma orientação do Secretario Marcelo Sampaio que não fosse iniciado o trabalho de forma tão forte, mas que o trabalho fosse ganhando corpo a medida que se

estreite os lações de relação e que sejam feitas as interlocuções com o setor, não se iniciando os trabalhos com 6 comites. Então, fruto de tudo isso, é proposto, para deliberação dos membros presentes, uma redução de 3 comitês, sendo mantido o Comitê Técnico de Transporte de Cargas Terrestres, o Comitê Técnico de Fomento ao Transporte Ferroviário e o Comitê Técnico de Usuários de Infraestrutura Logística do Transporte de Cargas, sendo que o Comitê Técnico de Transporte de Cargas Terrestres se confunde e se funde, nessa proposta inicial, com a propria monitoração que se precisa do Programa Gigantes do Asfalto, concluindo que se esta colocando dentro do Comitê Técnico de Transporte de Cargas Terrestres a obrigação e competência de também monitorar o Programa Gigantes do Asfalto, destacando que este também é um programa de transportes de carga, simplificando o processo e dando uma amplitude maior na competência desse comitê.

Informou que a escolha da manutenção do Comitê Técnico de Usuários de Infraestrutura Logística do Transporte de Cargas foi em função de algumas propostas que detalharam o plano de trabalho e tambem pelo grau de maturidade, que é um comitê que tera um grau de interlocução muito fácil com o setor e que o setor ja esta organizado pra isso. Ja o Comitê de Fomento ao Transporte Ferroviário foi escolhidos pelos motivos e oportunidades ja expostas anteriormente.

Destacou que essa é a proposta e que nada impede no ano de 2022, conforme a necessidade, se avance para outros comitês, sendo aqueles que ficaram de fora ou ainda outros temas, outros comitês para tratar de outros assuntos que se fizerem necessários ao longo das conversas e interlocuções. Essa é a proposta inicial, da manutenção desses 3 comitês. A Sra Lorena destacou que nessa propostição de 3 comitês foi curculado entre os membros 2 documentos, sendo um deles fruto de uma contribuição robusta do DTFER, ja constituindo um plano de trabalho bem maduro no que se refere ao fomento ao transporte ferroviário. Informou ainda que num primeiro momento o trabalho é voltado ao transporte ferroviário de cargas mas que poderia, em algum momento, ser ampliado para passageiros também.

O Sr Marcelo da Costa informou ao presentes que iria mostrar um plano de trabalho como modelo para que fossem feitos alguns comentários encima do mesmo. Destacou que como os membros acabaram de receber as versões finais, fruto de todas as observações feitas, sera dado um tempo e proposto que os membros façam um tratamento final, um ajuste fino e uma análise mais detalhada dessa ultima proposta, dos planos de trabalhos dos 3 comitês num prazo até a semana seguinte ou até o início do recesso de Natal para que se possa formalizar a aprovação dos planos de trabalho.

A Sra Lorena informo que a PRF encaminhou algumas contribuições no que se refere ao Comitê Técnico para Modernização e Desburocratização, que foi recebido também contribuições da ANTT no que se refere ao Comitê de Regulação, mas que este assunto, nesse momento, se confunde muito com a própria agenda regulatória e que a questão da desburocratização ainda carece de uma maior interlocução com todos para que se possa avançar. Destacou que o Sr Daniel,

Coordenador Geral do Transporte Rodoviário de Cargas, juntamente com a ANTT, trabalhou muito e que já tem uma versão final do Comitê que vai trabalhar com o transporte rodoviário de cargas e no monitoramento do Programa Gigantes do Asfalto e estão finalizando o comitê do usuário com a contribuição dos próprios usuários e que devem encaminhar aos membros no mais tardar no dia 10 (sexta) ou 13 dezembro (segunda) de 2021. A proposição é que os membros, até o final da próxima semana, encaminhem contribuições e sugestões de melhorias nesse documento para que até o dia 30 de dezembro de 2021 já tivesse uma deliberação por parte dos membros da CONATT. Isso seria encaminhado via processo para que todos deliberassem sobre os comitês.

O Sr Marcelo da Costa retomou o assunto referente ao modelo de plano de trabalho do transporte ferroviário, sugerindo uma passada geral para que fosse feito alguns comentários por ele, e pediu ao Sr Ludolfo e ao Sr Daniel que, se tivessem, poderiam fazer comentários. Destacou que trata-se ainda de uma minuta. Iniciou com uma rápida leitura do documento e teceu alguns comentários dentre eles:

- a. Que a vigência do comitês é de 12 meses a contar da publicação no DOU;
- b. Que ao final da vigência será produzido um relatório de fechamento, contendo as entregas e conclusões, indicando ainda a se haverá ou não a possibilidade ou a necessidade de prorrogação da vigência por mais 12 meses;
- c. Que deve ser feito um diagnóstico mostrando o que se tem de contexto e de análise.

Destacou que de todo o transporte ferroviário de cargas foi estabelecido alguns recortes falando sobre prorrogação antecipada, falando sobre o estabelecimento do novo marco legal, informando que no dia da reunião seriam assinados 9 contratos na nova modelagem de autorização ferroviária e que esses contratos repondem pela possibilidade de construção de 3500 km de novas ferrovias no país e um total de investimentos estimados em mais de 52 bilhões de reais. Foi informado pelo Sr Ludolfo que já existem mais de 47 pedidos de autorização ferroviárias que ultrapassam 150 bilhões de investimentos. Ressaltou que dos 3500 km de novas ferrovias, 1000 km seriam referentes a 4 contratos, todos no estado do Paraná.

Citou outras ações complementares a serem analisadas, como o mecanismo de investimento cruzado, o recurso de desenvolvimento tecnológico e de preservação da memória ferroviária e o desfazimento de bens ferroviários.

Continuou nos itens do plano de trabalho usado de modelo, citando a abrangência, a justificativa como sendo padrão desses planos de trabalho e fazendo referência a uma lista, uma relação de ações previstas com cronograma, ações gerais, ações mais específicas e ações particulares a cada uma das metas e pontos de atenção.

Na sequência abordou o item resultados esperados, com uma análise executiva, com um estabelecimento de um panorama geral dos principais mecanismos de fomento ao setor de transporte, a coleta de contribuição das entidades, a proposição de novas iniciativas, análise da maturidade da minuta do decreto que amplia o escopo dos investimentos cruzados no setor

ferroviário, analisar o estagio das ações com vistas a utilização do recurso de desenvolvimento tecnológico e de preservação de memória ferroviária, lembrando que esses são recursos que estão presentes na tarifa, na outorga que ira ser paga pelas concessionárias ou por quem for operar a ferrovia e que isso pode ser revertido em desenvolvimento tecnológico e em preservação da memória ferroviária e até na indução de um transporte turístico de passageiros, no transporte ferroviário de passageiros, destacando que ha muitos pedidos para se fomentar isso.

A Sra Lorena destacou que dentro do cronograma ha programação de visitas para 2022 de forma que viabiliza a todos os membros entenderem um pouco mais do modo de transporte.

O Sr Marcelo da Costa propos como encaminhamentos para as próximas reuniões a intenção de na primeira reunião de 2022 consolidar um cronograma de visitas e de viagens com a participação de representantes da CONATT. Lembrou que foi tentado fechar uma visita a Foz do Iguaçu, à parte alfandegada da fronteira e que devido a época, dezembro, houve dificuldade de fechar uma agenda com os membros, não tendo sido obtido um quorum minimo para justificar a viagem. Então, o Sr Marcelo propoem transferir essa viagem para fevereiro. Entende que é uma viagem de muito trabalho na parte de regulação e inovações relacionadas à fronteira para tratar. Destacou que o pessoal de transporte de Foz é muito organizado e certamente vão poder contribuir bastante passando as demandas.

Outra questão que se objetiva apresentar em fevereiro é o cronograma de outras viagens. Exemplificou, que o Ministério da Infraestrutura esta propondo uma viagem internacional para participar da feira *Inter Traffic*, que é uma feira mundial que ocorre a cada 2 anos e que a proxima ocorrerá na Europa. Informou que o ministério da Infraestrutura vai se fazer presente e que gostaria da participação de representantes da CONATT, pois diversos assuntos tratados estarão na feira. Que poderia aproveitar essa viagem, ou ainda programar uma outra, para se estudar o mecanismo de *free flow*, visitando países como Itália, como Portugal, como a República Tcheca que tem o *free flow* e a pesagem dinâmica, que é outro assunto interessante para se discutir tanto no comitê de transporte de cargas como no de Inovação, alem de ser países que ja estão muito avançados não só na parte de legislação e de regulação, mas também na parte operacional, sendo fontes de aprendizado para os trabalhos no Ministério da Infraestrutura que esta tratando da regulamentação do *free flow* e da pesagem dinâmica em rodovias. Destacou que não só a parte de regulação, mas de equipamentos e de operação ficarão muito claras se form possivel a realização dessa visita.

Destacou que será proposto então um calendário de visita para que todos possam se organizar, sendo intenção que, por questões orçamentárias, cada um dos ministérios pague a parte orçamentária de seu representante. Informou ainda que o convite devidamente fundamentado para a participação na comitiva de viagem que participara desses eventos partirá do Secretario Eecutivo do Ministério da Infraestrutura.

O Sr Marcelo da Costa passou então à fase de deliberações sobre a proposta apresentada, para valida-la ou não, ou ouvir nosvas propostas, sobre os 3 comitês que foram apresentados. Abriu a

palavra aos que tivessem intenção de se manifestar.

O Sr Cristiano (ANTT) pediu a palavra e sugeriu a inclusão, na relação de viagens, de Santiago no Chile em relação ao *free flow*, destacando ser um destino próximo e de fácil acesso e que é uma viagem rápida, de uns 3 dias. Em relação à proposta dos comitês manifestou não ter observações a fazer e informou que a agência (ANTT) está estruturada e preparada para atuar junto com o comitê, para trazer as matérias, em termos regulatórios, para dentro de um comitê. Destacou que isso aumenta a responsabilidade e os impactos das propostas regulatórias que se está colocando, pois se consegue discutir com todos os órgãos participantes para somar dentro da proposta. Concluiu reforçando que a agência (ANTT) está à disposição e ratificando que não há objeções em relação aos comitês propostos.

O Sr Marcelo da Costa agradece ao Sr Cristiano e comenta que a agência (ANTT) tem um calendário a seguir, regulatório, de alterações ou seja, uma agenda regulatória, o que é confirmado pelo Sr Cristiano. O Sr Marcelo da Costa cita ainda 2 pontos, como exemplo de como pode ser o trabalho dentro da CONATT. Continuou informando que tendo agenda regulatória, é possível atuar em duas frentes, uma na parte propositiva de colocar a CONATT, que tem uma visão mais ampla de toda a esplanada, para participar do processo de elaboração, com visões diferentes da agência, mas que são complementares e que dão robustez ao que é feito na agência, com todos os componentes da CONATT contribuindo. Seguiu informando que a outra possibilidade é de um acompanhamento de ações que já estão em andamento na agência, mas que serão informadas, acompanhadas com maior ou menor atenção conforme a necessidade ao longo do ano. Então, tendo algum ponto chame a atenção ou que os presentes queiram trazer para o debate e esse ponto estando dentro de uma agenda regulatória já avançada na agência é possível apresentá-los, via agência, como o tema está sendo conduzido no âmbito do Ministério da Infraestrutura. O Sr Cristiano ressaltou que a agenda existente na agência é para dar transparência e previsibilidade das matérias regulatórias num horizonte de curto prazo. Seguiu dizendo que além desse acompanhamento e dessas apresentações, a medida que se vai discutindo na CONATT surjam novas ideias, há um instrumento de revisão extraordinária, sendo possível incluir e dar tratamento à questão. O Sr Cristiano retomou ao assunto das viagens, informando que há na agência (ANTT) um mapeamento de conhecer um pouco de como é a regulação do transporte rodoviário de cargas nos Estados Unidos e na Europa, pois tratam de maneira um pouco diferente. O Sr Marcelo trouxe uma sugestão de que a ANTT apresentasse quais são os assuntos que já estão previstos na agenda regulatória e o grau de maturidade de cada um deles com o cronograma, sugerindo essa apresentação para uma próxima reunião, talvez a primeira, já em janeiro ou fevereiro, destacando ser uma boa ação, pois abre os horizontes e dá uma visão mais ampla de quais são os pontos de atenção aos demais, citando o Ministério da Economia, da Agricultura, da Justiça vão poder tomar conhecimento e manifestar interesse sobre determinado ponto, o que dá a possibilidade de se buscar uma maior sinergia de atuação, facilitando também para a ANTT. O Sr Cristiano informou que



existe o portal da agenda regulatória, com atualizações constantes e monitoramento bimestral da agenda com produção de relatório.

O Sr Marcelo da Costa sugeriu a divulgação do link do portal para que possa ser possível fazer um filtro de tudo o que existe na agenda. O Sr Cristiano expos que na agenda tem os eixos temáticos, citando cargas, rodovias, ferrovias e passageiros.

A Sra Lorena informou ter conversado com o Sr Menezes e que este trouxe alguns assuntos referentes a ferrovias, sugerindo trazer essas contribuições e eventualmente já inserir no comitê relacionado ao transporte ferroviário.

O Sr Marcello da Costa agradeceu ao Sr Cristiano e abriu a palavra aos demais participantes da CONATT.

O Sr Ludolfo (DTFER) pediu a palavra para fazer um comentário em relação ao plano de trabalho que fora proposto pelo DTFER, dizendo que ainda esta pendente de uma validação de circular e pegar comentários do DNIT e da ANTT, destacando a importância de deixar registrado que ha uma possibilidade de aperfeiçoamento do que foi apresentado. Destacou também a necessidade de cotejo da agenda regulatória em relação a pauta ferroviária e verificar o que se pode, juntamente com a SUFER (Superintendencia de Transporte Ferroviário) e SUCON (Superintendencia de Concessão da Infraestrutura), tentar colocar para dentro do plano de trabalho, com uma ressalva de não colocar muitos temas de uma só vez, e ressaltando que os temas escolhidos para montar o plano de trabalho são aqueles que já permeiam o dia-a-dia, que estão ali, porém ainda não foram concluídos, exemplificando com o decreto do desfazimento, que foi publicado mas que efetivamente não foi feito nenhum desfazimento, sendo oportuno pegar essas ações que já estão em andamento para que todos tenham noção da realidade do que é o modo ferroviário, novamente destacando a falta da revisão e do cotejo com a agenda regulatória da ANTT.

Seguiu, abordando o cronograma de viagens assim como o cronograma geral, como um todo que foi apresentado pelo DTFER, manifestou que teve a sensação de que se tem muitas ações imediatas a serem tomadas, dando a impressão que só irão trabalhar no primeiro semestre e por isso vendo a necessidade de readequar o cronograma. Em relação às viagens, citou o INNOTRANS (*International Trade Fair for Transport Technology*), que é o maior evento ferroviário do mundo que ocorre a cada 2 anos em Berlim, sendo um evento fundamental de ser colocado na programalçai de viagens. Destacou que são 4 dias de eventos, palestras e seminários e que com os adventos das autorizações rodoviárias é provavel que o ministro participe do evento em setembro de 2022 para apresentar o case brasileiro, sendo interessante que a CONATT, enquanto área técnica, participe também. Citou ainda o transporte de passageiros, informando que conversou com a Sra Lorena e que optaram por não atacar a questão do transporte ferroviário de passageiros, deixando para uma proxima oportunidade para que se possa ter um pouco mais de clareza do ponto de vista de politicas publicas, concluindo que é um tema que se encontra no radar e que em breve se espera trazer para dentro do plano de trabalho. Na sequencia o Sr Marcello da Costa abriu a palavra aos demais

integrantes.

O Sr Celso Mizuno (SENATRAN) pediu a palavra e perguntou acerca dos outros comitês de assuntos regulatórios e econômicos, se serão tratados em outras oportunidades, sendo respondido pelo Sr Marcello da Costa, que informou ser uma discussão e que poderia ser aberto um quarto comitê, que a princípio como não haviam recebido contribuições para esse comitê, acreditou que não seria o foco nesse primeiro momento, mas que nas próximas reuniões poderia ser aberto o comitê ou, se for entendimento dos presentes que se pode trabalhar encima dele que pode ser feita a alteração e incluir esse quarto comitê, destacando que uma possibilidade existente é tratar do assunto dentro de outros comitês, exemplificando com algum assunto regulatório ou de inovação, ser tratado dentro do comitê técnico do TRC, que é amplo, ou ainda, se tiver mais uma visão de usuário, dividir o assunto também como comitê técnico de usuários.

O Sr Celso destacou a importância de futuramente, se for oportuno, instituir esse outro comitê de questões regulatórias e também trazer alguns temas, inclusive de alguns que já estão em andamento, sobre peso por eixo, por exemplo, que lá na frente será regulamentado, trazer para o comitê, para a CONATT, ter a oportunidade de se manifestar. O Sr Marcello da Costa sugeriu abrir para sugestões e tentar analisar de imediato e já definir se inclui na proposta esse quarto comitê.

O Sr Ludolfo citou como assunto resolução de conflitos urbanos, que não fora colocado no plano de trabalho do DTFER por imaginar que seria tratado em um plano específico de trânsito, destacando ser um tema de bastante relevância. O Sr Celso deu continuidade destacando a importância do quarto comitê justamente para que se possa trazer os temas que já estão em andamento na SENATRAN, podendo inclusive se pensar numa etapa que se encaixe dentro dos procedimentos normais de antes de ser levado ao CONTRAN, se passar pelo comitê.

O Sr Marcello da Costa informou que havia sido proposto inicialmente esse comitê técnico de assuntos afetos a questões regulatórias e econômicas, porém, quando recebeu as contribuições, estas estavam muito focadas em agenda regulatória, naquilo que já está na agenda regulatória e por isso entendeu que não estava pronto ainda, mas que pode abrir para discussão e já incluir esse quarto comitê ou ainda iniciar com apenas os 3 comitês propostos e amadurecer para numa próxima reunião incluir, à medida da necessidade, o quarto comitê. O Sr Celso então sugeriu que ficasse para a próxima reunião e que o mesmo já traria uma proposta, sendo aceita desta forma pelo Sr Marcello da Costa, que ainda destacou a importância desse quarto comitê, por ser um dos mais transversais, sendo necessário se formatar e detalhar um pouco mais o plano de trabalho e que quando estiver maduro será proposta a criação do comitê, tendo a concordância do Sr Celso. Concluindo o assunto, o Sr Marcello da Costa reforçou que a discussão segue na linha da aprovação dos 3 comitês e, tendo em vista a importância do quarto comitê sugerido, já trabalhar em um detalhamento maior para uma proposta futura, mas ainda na fase de planejamento, sem oficializar o comitê. Seguiu abrindo a palavra aos presentes.

O Sr Diego (DTROD) perguntou acerca da dinâmica dos trabalhos, se será montada uma

equipe para cada comitê? A Sra Lorena manifestou que gostaria de abordar o assunto, mas deixando em aberto. Informou que é necessário uma presidência para o comitê, uma vez que há trabalhos no comitê que irão além das reuniões da CONATT, destacando que os planos de trabalhos dos comitês são bem ousados e importantes e citou o plano de trabalho proposto pelo DTFER e pelo TRC. Passou a palavra ao Sr Daniel, que informou aos presentes ter acabado de cientificar o Sr Celso que o tema da pesagem, essas inovações oriundas da aprovação da antiga MP 1051, agora Lei 14.229, é um dos tópicos que está previsto dentro do comitê do TRC.

O Sr André (PRF) informou que está substituindo o Sr Djairlon e que irá participar mais ativamente do grupo. Continuou informado que, apesar da PRF não fazer parte do Ministério da Infraestrutura, as atividades principais da PRF ligadas à segurança viária e à segurança do transporte guardam total relação com as atividades estratégicas desenvolvidas no âmbito do Ministério da Infraestrutura, órgãos e agências relacionadas ao mesmo e ao projeto de desenvolvimento do país que está diretamente ligado com as propostas que acabara de ouvir na reunião. A ideia é trazer também um pouco da questão que envolve a segurança do modal, a segurança dos corredores. Manifestou que é sempre pensado na ideia da regulação, da expansão, e que tem que levar junto também a preocupação com quem é que garante a segurança nesses espaços, citando alguns problemas em relação a alguns modais, destacando o modal ferroviário que está em franca expansão para fazer acertadamente uma interlocução, uma mitigação do modal rodoviário, que é o modal importante, mas que não pode caminhar sozinho para o desenvolvimento do país. Demonstrou preocupação com a forma de como se vai cuidar dessas estruturas e instalações que são gigantescas no que se refere à questão da segurança pública, da segurança do modal em si, destacando que a PRF tem *expertise* em sistemas de monitoramento das rodovias federais com resultados importantes no uso de tecnologias para um sistema de cercamento digital, conhecido como alerta Brasil, que é uma experiência exitosa nas rodovias, que é o maior modal do país. Desta forma, é importante a participação da PRF ou de alguma forma ter algum comitê, alguma câmara ou algum outro subgrupo que pudesse discutir aspectos de segurança voltados para proteção dos modais envolvidos no projeto que circunscreva a atuação da CONATT. Reforçou o interesse em fazer parte do grupo, propondo soluções, inclusive aproveitando as boas práticas já existentes no âmbito do modal rodoviário. Se colocou à disposição, sugerindo a criação de algum tipo de grupo de trabalho ou algo similar que possa discutir, juntamente com a questão da regulação, a proteção desses modais para que se tenha crescimentos sustentáveis e sem a possibilidade de infiltração de organizações criminosas, uma vez que a expansão envolve as fronteiras e é sabido que o crime transnacional apropria determinados modais para infiltrar formas diferentes de chegar até, hoje o litoral, ou seja, o processo de movimentação criminosa entra pelas fronteiras e sai do país pelo litoral, tendo os portos como um ponto vulnerável, mas tendo também as rodovias e ferrovias como pontos que merecem observação.

O Sr Marcello da Costa agradeceu o Sr André e destacou que o comitê técnico para assuntos

afetos a questões regulatórias e econômicas talvez tenham se esquecido da palavra segurança, podendo então ser transformado em um comitê técnico relacionado às questões de segurança, questões regulatórias e questões econômicas, de forma a tratar de maneira mais centralizada e o presidente do comitê abre, dependendo da disponibilidade e interesse dos envolvidos, subgrupos para tratar especificamente dos assuntos. Continuou informando que fica como proposta de incorporar a ideia do Sr André (PRF), junto com o que o Mizuno (SENATRAN) propos, de se tentar formatar quais seriam os assuntos e qual seria a estrutura desse novo comitê, desse quarto comitê, que já na próxima reunião pode ser colocado em votação para a sua criação. Perguntou ao Sr André (PRF) se o assunto poderia ser tratado desta maneira e obtendo a concordância do mesmo. O Sr Marcello da Costa pediu então a ajuda do Sr Mizuno (SENATRAN) para incorporar essa questão que também é afeta aos interesses da SENATRAN, ou seja, as questões de segurança dos modais, dessa parte de segurança pública. O Sr Celso de pronto aceitou a proposta e destacou que a parceria já existente entre a SENATRAN e a PRF é bem consolidada e que seria perfeitamente possível trabalharem juntos.

O Sr Marcello da Costa destacou essa parceria, consolidada e forte, com grande evolução, expndo que, além de todo o trabalho que é desenvolvido com a PRF nas questões de greve e de paralisação. Citou o exemplo da última tentativa no porto de Santos, onde a PRF mobilizou de um dia para o outro mais de 250 homens, tendo sido uma mobilização fantástica e que resolveu o problema. Reforçou que a integração com a PRF é fantástica e que tem evoluído muito, exemplificando com as incorporações nas novas concessões de recursos específicos para construção de infraestrutura, nessas rodovias, para operação da PRF, ressaltando não só a estrutura física de novas praças, mas também na aquisição de veículos para a PRF poder operar nessas rodovias que serão concedidas. Agradeceu novamente ao Sr André (PRF) e seguiu informando que seguira com a aprovação dos 3 comitês e a proposta do quarto comitê já para a próxima reunião. Novamente abriu a palavra aos presentes, que não se manifestaram. Passou então para a aprovação dos 3 comitês, sendo:

- a. Comitê Técnico de Transporte de Cargas Terrestres,
- b. Comitê Técnico de Usuários de Infraestrutura Logística do Transporte de Cargas;
- c. Comitê Técnico de Fomento ao Transporte Ferroviário.

Colocou em votação dos representantes das entidades que compoem a CONATT, tendo sido aprovado pelos mesmos a criação dos 3 comitês.

O Sr Marcello da Costa pediu que, como encaminhamento para a próxima reunião, com a participação do Sr Celso Mizuno (SENATRAN) e Sr André (PRF), a criação e a proposta do quarto comitê para ser colocado em votação na próxima reunião.

Na sequência, perguntou aos presentes se havia voluntários para as presidências dos 3 comitês aprovadosm sugerindo que o comitê técnico de fomento ao transporte ferroviário, por ter características particulares ser um modal muito específico, ficasse sob a presidência do Sr André

Ludolfo. Na sequência, citou o comitê técnico de transporte rodoviário de cargas e o comitê técnico de usuários de infraestrutura logística de transporte de cargas, abrindo a palavra para que os presentes pudessem se voluntariar à presidência. Não tendo havido manifestações de interesse de imediato, sugeriu que os presentes levasse o assunto aos titulares de suas pastas, para aqueles que são substitutos, para que se pegue sugestões para que se busque finalizar até o final do ano, ressaltando que quanto mais participações tiver e quanto mais transversal for é melhor.

Continuou com a palavra, citando a reunião inaugural da CONATT em 18 de outubro de sugerindo 2021, destacando a presente reunião extraordinária e propondo a agenda de reuniões ordinárias de 2022, conforme segue:

- 1ª Reunião Ordinária: 09 de fevereiro de 2022;
- 2ª Reunião Ordinária: 04 de maio de 2022;
- 3ª Reunião Ordinária: 03 de agosto de 2022;
- 4ª Reunião Ordinária: 09 de novembro de 2022.

Destacou ainda que a intenção é que as reuniões sejam feitas sempre as 14:00.

Informou aos presentes que será encaminhado uma documentação referente a planos de trabalho, dos 3 comitês que acabaram de ser criados, definindo como dala limite o dia 20 de dezembro de 2021 para que seja recepcionado o retorno da contribuição de todos, para que até o final do ano seja feito o fechamento e a publicação do plano de trabalho junto com a criação do comitê, destacando que impreterivelmente até o final do ano deve estar com os 3 comitês instituídos, com seus presidentes relacionados e respectivos planos de trabalho definidos. Lembrou ainda que o plano de trabalho poderá ser evoluído ao longo de 2022, porém, deve partir de um plano inicial.

Enalteceu as expectativas para 2022 e agradeceu aos presentes.

O Sr Cristiano, pediu a palavra, para perguntar como sera veita a indicação dos presidentes. A Sra lorena respondeu informando que irá encaminhar um e-mail com as proposições e que aguardara as sugestões até o dia 20 de dezembro de 2021. Expos ainda, em carater sugestivo, que o comitê de transpor de cargas poderia ter uma forte participação da agencia (ANTT), assim como, na opinião da mesma, a Secretaria Executiva poderia recepcionar a presidência do comitê de usuários, destacando por fim, que são apenas sugestões.

O Sr Marcelo da Costa finalizou pedindo aos presente esse ultimo esforço no ano de 2021 para que até o dia 20 de dezembro esses temas sejam fechados, concluindo um ano de 2021 de forma exitosa.

O Sr Diego (DTROD) propões que na proxima reunião, se puder, seja feito um mapeamento de tudo o que existe dos mesmos temas que estão sendo tratados de forma que ao trazer os assuntos, aqueles que ja existem sejam potencializados e não duplicados. O Sr Marcello da Costa respondeu informado que essa ação poderá ser feita dentro dos comitês, ja focados na presidência, para iniciar essa primeira fase como se fosse um *benchmarking*, um levantamento daquilo que ja se tem, ficando

a cargo da CONATT o papel de apoio e organização aos comitês, fazendo uma interlocução com todos e buscando uma sinergia pra tentar propor estratégias de atuação dos presidentes e das equipes que irão constituir cada um dos comitês e concluiu informando ser este o motivo de ele próprio não assumir um comitê. Informo uainda que uma vez definia a presidencia, aida em 2021, esta ira relacionar os integrantes do respectivo comitê, que será composto por representantes da CONAT e também pela sociedade civil organizada através de entidades citadas anteriormente.

Novamente, agradeceu aos presentes desejando um excelente Natal é um próspero 2022

### **3. ENCAMINHAMENTOS**

Como encaminhamentos o Sr Marcello da Costa propôs:

- a. A criação do quarto comitê de questões relacionadas a regulação, segurança e econômicas;
- b. Apresentação de um calendário de viagens e visitas, pedindo aos presentes que enviem sugestões no grupo de WhatsApp de temas relacionados e transversais que sejam de interesse da CONATT;

### **4. ENCERRAMENTO**

O Sr Marcello da Costa enalteceu as expectativas para 2022 e agradeceu aos presentes.

O Sr Cristiano, pediu a palavra, para perguntar como sera veita a indicação dos presidentes. A Sra lorena respondeu informando que irá encaminhar um e-mail com as proposições e que aguardara as sugestões até o dia 20 de dezembro de 2021. Expos ainda, em carater sugestivo, que o comitê de transpor de cargas poderia ter uma forte participação da agencia (ANTT), assim como, na opinião da mesma, a Secretaria Executiva poderia recepcionar a presidencia do comitê de usuários, destacando por fim, que são apenas sugestões.

O Sr Marcelo da Costa finalizou pedindo aos presente esse ultimo esforço no ano de 2021 para que até o dia 20 de dezembro esses temas sejam fechados, concluindo um ano de 2021 de forma exitosa.

O Sr Diego (DTROD) propôs que na proxima reunião, se puder, seja feito um mapeamento de tudo o que existe dos mesmos temas que estão sendo tratados de forma que ao trazer os assuntos, aqueles que ja existem sejam potencializados e não duplicados. O Sr Marcello da Costa respondeu informado que essa ação poderá ser feita dentro dos comitês, ja focados na presidencia, para iniciar essa primeira fase como se fosse um *benchmarking*, um levantamento daquilo que ja se tem, ficando a cargo da CONATT o papel de apoio e organização aos comitês, fazendo uma interlocução com todos e buscando uma sinergia pra tentar propor estratégias de atuação dos presidentes e das equipes que irão constituir cada um dos comitês e concluiu informando ser este o motivo de ele próprio não assumir um comitê. Informo uainda que uma vez definia a presidencia, aida em 2021, esta ira

relacionar os integrantes do respectivo comitê, que será composto por representantes da CONAT e também pela sociedade civil organizada através de entidades citadas anteriormente.

Novamente, agradeceu aos presentes desejando um excelente Natal e um próspero 2022